Notícias de Conservação

Obrigado, Débora!

Luis Fernando Marin da Fonte [1,2], Cybele Sabino Lisboa [1,3], Iberê Farina Machado [1,4]

1 IUCN SSC Grupo de Especialistas em Anfíbios do Brasil
2 Amphibian Survival Alliance
3 Setor de Répteis, Anfíbios e Invertebrados, Fundação Parque Zoológico de São Paulo, 04301-002 São Paulo, SP, Brasil.
4 Instituto Boitatá de Etnobiologia e Conservação da Fauna, 74085-480 Goiânia, GO, Brasil.

Com o coração apertado, mas cheio de amor e gratidão, o Grupo de Especialistas em Anfíbios do Brasil (IUCN ASG Brasil) comunica que nossa querida amiga Débora Leite Silvano deixou a copresidência do grupo no início de 2021, e a partir de agora, passará a atuar como Consultora Sênior. Por enquanto, a liderança do grupo continuará a cargo da copresidenta Cybele Sabino Lisboa, até que novas decisões sejam tomadas. Neste texto, como forma de agradecimento por tantos anos trabalhando em parceria, o ASG Brasil gostaria de prestar uma singela homenagem à nossa querida Débora, uma das mais proeminentes conservacionistas do Brasil.

A Débora é formada em Ciências Biológicas (1994), Mestre em Ecologia - Conservação e Manejo da Vida Silvestre (1999), tem MBA em Gestão Estratégica de Negócios (2003) e é Doutora em Ecologia (2011). Entre 2008 e 2016, foi professora assistente na Universidade Católica de Brasília (UCB/DF), e desde 2016 é professora no Instituto Federal de Brasília (IFB). Com seu jeitinho calmo e acolhedor, a Débora é uma voz forte na conservação de anfíbios no Brasil. Sua paixão pelos anfíbios, combinada com seu trabalho árduo e dedicado, fez com que ela conquistasse realizações incríveis no nosso país e no mundo.

Seu envolvimento com a Comissão para Sobrevivência das Espécies (SSC, *Survivor Species Conservation*) da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN, *International Union for Conservation of Nature*) começou em 2002, atuando como consultora na primeira Avaliação Global dos Anfíbios (GAA, *Global Amphibian Assessment*), publicada em 2004. Neste trabalho, a Débora coor-

denou a criação e implementação de um banco de dados com informações sobre espécies de anfíbios dos biomas Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga no Brasil. Posteriormente, ela foi a primeira autora de duas das primeiras publicações científicas que tratam especificamente da conservação de anfíbios no Brasil: *Conservation of Brazilian Amphibians* (Silvano & Segalla, 2005) e *Amphibian Declines in Brazil: An Overview* (Silvano et al., 2005).

Entre 2004 e 2007, Débora trabalhou no Ministério do Meio Ambiente do Brasil, onde contribuiu com o projeto *Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade Brasileira*. Em 2005, ela participou do *Amphibian Conservation Summit*, nos E.U.A. Como resultado, ela liderou a escrita do capítulo *Designing a network of conservation sites for amphibians: Key Biodiversity Areas* (Silvano et al. 2007) do Plano de Ação para a Conservação dos Anfíbios (ACAP, *Amphibian Action Plan*) publicado em 2007. Ela também foi a primeira autora do capítulo *Brazil: the world leader in amphibian diversity* (Silvano, 2008) do livro *Threatened Amphibians of the World*, publicado em 2008.

Débora é membra do ASG Brasil, o braço brasileiro do *Amphibian Specialist Group* (ASG) da SSC da IUCN, desde sua formação em 2007, e atuou como copresidenta regional entre 2013 e 2021. Ao longo desses anos, ela ajudou a desenvolver o *Plano de Ação para Conservação dos Anfíbios do Brasil* (BACAP, *Brazilian Amphibian Conservation Action Plan*; Verdade et al., 2012), contribuindo ativamente para a avaliação do *status* nacional de conservação de todas as espécies de anfíbios brasileiros, e organizando os simpósios *Experiências regionais de conservação de anfíbios no Brasil e O papel do ASG Brasil (IUCN) na conservação dos anfíbios: ações em andamento e novos rumos*. Em 2016, com o incentivo e apoio da copresidenta global do ASG, Dra. Ariadne Angulo, Débora coordenou o processo de reestruturação do ASG Brasil, trazendo novos membros para a equipe e ajudando a desenvolver atividades inovadoras e originais dentro do grupo, tais como lançamento de meios de comunicação digitais do grupo, revisão das ações de conservação de anfíbios no Brasil, identificação de lacunas de conhecimento e promoção do ANFoCO (Anfíbios em Foco), um encontro inovador e inclusivo (Fonte et al., 2018) que teve sua primeira edição em 2018 e a segunda em 2019.

Entre outras atividades, a Débora também trabalhou ativamente na elaboração e implementação do Plano de Ação dos Anfíbios Brasileiros, liderado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICM-

Bio), foi coautora do *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção* (ICMBio, 2018) e do artigo científico *The Impact of Conservation on the Status of the World's Vertebrates* (Hoffmann et al., 2010), bem como coordenou e/ou contribuiu na avaliação de 181 espécies de anfíbios brasileiros na *Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas* da IUCN.

Além de ser uma defensora dedicada dos anfíbios e trabalhadora incansável para sua conservação no Brasil, a Débora também é uma líder natural: ela tem um jeitinho próprio de liderar com bondade e calor humano. Ela lidera colaborando, ao invés de competindo. Ela lidera através do exemplo. Ela lidera ouvindo. Ela lidera ensinando. Ela lidera abrindo portas e dando espaço a colegas e estudantes.

Durante esses anos, como prova o seu trabalho, a Débora tem sido um elo importante e valioso entre grupos nacionais e internacionais dedicados à conservação de anfíbios. Por tudo o que ela já fez por esses animais, além de inspirar e abrir portas para novas gerações, nós, membros do ASG Brasil, somos imensamente gratos por termos tido a chance de trabalhar e conviver com a Débora.

Em tempos tão conturbados como os atuais, em um ambiente tradicionalmente sexista e misógino, como é o mundo da ciência e da conservação, modelos como a Débora são muito necessários. A Débora é um exemplo para todas e todos, não só pelo seu papel de liderança na conservação dos anfíbios no Brasil e no mundo, mas também como pessoa, professora, colega e amiga. A Débora é uma inspiração para as jovens mulheres da ciência brasileira, e para a sociedade em geral.

Obrigado, Débora, nós te admiramos e amamos!

Nosso profundo agradecimento e admiração!

Ariadne Angulo (Presidente, IUCN SSC Amphibian Specialist Group (ASG)

O ASG global só consegue realizar ações de pesquisa e conservação ao nível mundial graças à experiência, dedicação e comprometimento de seus líderes e membros, que doam sua experiência e tempo de maneira voluntaria. Em particular, a liderança do ASG tem um papel preponderante para concretizar as diferentes prioridades e ações em níveis geográficos e temáticos.

Pelo relatado nesta nota, o ASG Brasil é uma de nossas regiões estrelas, e isso não é uma coincidência. Desde que a Débora assumiu a liderança do ASG Brasil ela foi construindo a equipe central com equanimidade, visão, liderança, discernimento e empatia. Ela deixa uma equipe sensacional, e um legado que é pedra angular fundamental do ASG.

Não temos suficientes palavras para agradecer à Débora por tudo o que ela fez pelo ASG e pelos anfíbios do Brasil, pelo aprendizado, pela camaradagem e amizade ao longo desses anos. O nosso melhor agradecimento é seguir o seu exemplo e continuar nos seus passos; agradecimento inspirado numa pessoa não só admiravelmente profissional, mas profundamente humana.

Desde o fundo do nosso coração, o ASG Global diz: Muito obrigada, Débora!

Referências

Fonte L.F.M., Lisboa C.S., Machado I.F., Silvano D.L. 2018. Anfoco: um novo modo de discutir conservação de anfíbios. *Herpetologia Brasileira* 7:77–79.

Hoffmann M., Hilton-Taylor C., Angulo A., Bohm M., Brooks T.M., Silvano D.L., ... Sturat S.N. 2010. The Impact of Conservation on the Status of the World's Vertebrates. *Science* 330:1503–1509.

ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade). 2018. *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção*. ICMBio/MMA, Brasília.

Silvano D.L., Segalla, M.V. 2005. Conservation of Brazilian Amphibians. *Conservation Biology* 19:653–658.

Silvano D.L., Eterovick P.C., Carnaval A.C.O.Q., Borges-Nojosa D.M., Segalla M.V., Sazima I. 2005. Amphibian Declines in Brazil: An Overview. *Biotropica* 37:166–179.

Silvano D.L., Angulo A., Carnaval A.C.O.Q., Pethiyagoda R. 2007. Designing a Network of Conservation Sites for Amphibians: Key Biodiversity Areas. Pp 12-14 in Gascon C., Collins J.P., Moore R.D., Church D.R., McKay J E., Mendelson J R. III. (Org.). Amphibian Conservation Action Plan. Gland, The World Conservation Union (IUCN), Switzerland.

Silvano D.L. 2008. Brazil: the world leader in amphibian diversity. Pp 102-103, in Stuart S.N., Hoffmann M., Chanson J.S., Cox N.A., Berridge R.J., Ramani P., Young B. E. (Org.). *Threatened Amphibians of the World*. Lynx Edicions, Barcelona.

Verdade V.K., Valdujo P.H., Carnaval A.C.O.Q., Schiesari L., Toledo L.F., Mott T., ... Silvano D.L. 2012. A leap further: the Brazilian Amphibian Conservation Action Plan. *Alytes - International Journal of Batrachology* 29:28–43.



Figura 1. Débora com a equipe do ASG Brasil no ANFoCO em 2018.



Figura 2. Débora no Amphibian Conservation Summit em 2005.



Leptophis ahaetulla
Jacareacanga, PA
@Daniela Sifuentes



Boana ornatissima
Terra Indígena Raposa Serra do Sol, RR
@Renata M. Pirani